



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 - Produtos e serviços

A importância das marcas de proveniência em obras raras: um estudo de caso da Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN

The importance of provenance marks in rare works: a case study of the Biblioteca Central Zila Mamede

Grasielly Lima – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
grasielly.lima.124@ufrn.edu.br

Jadna Forte – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
jadna.forte.095@ufrn.edu.br

Larissa Moura – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
larissa.moura.702@ufrn.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo explorar as marcas de proveniência encontradas nas obras do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), localizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Através do levantamento, da descrição e da análise de carimbos, ex-líbris, dedicatórias e outras marcas de identificação foi possível verificar a importância de sua existência para mapear a história do material, sua procedência, circulação e trajetória. Assim, concluiu-se a necessidade de compreender a memória e a cultura de uma sociedade e enfatizar a necessidade de sua preservação para gerações futuras.

Palavras-chave: História do livro. Livros raros. Marcas de propriedade. Marcas de proveniência.

Abstract: The present work aims to explore the marks of provenance found in the books of the Setor de Obras Raras of Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), located at the Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Through the survey, description and analysis of stamps, ex-líbris, dedications and other identification marks, it was possible to verify the importance of their existence to map the history of the material, its origin, circulation and trajectory. Thus, it is concluded the need to understand the memory and culture of a society and emphasize the need for its preservation for future generations.

Keywords: History of the book. Rare books. Property marks. Provenance marks.



1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) é uma instituição de ensino e pesquisa vinculada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), localizada em Natal, no Rio Grande do Norte. Seu acervo ultrapassa 455 mil volumes, entre livros, periódicos, dissertações e teses, obras raras, além de diversos outros materiais que são fontes de informação para pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

De acordo com informações fornecidas pelo site da BCZM:

A Coleção de Obras Raras é constituída de material informacional diversificado (livros, folhetos, folhas volantes, periódicos), selecionado segundo parâmetros que o consideram raro ou precioso. Segundo esses parâmetros, não basta ser antigo, é preciso ser único, inédito, fazer parte de alguma edição especial, apresentar uma encadernação de luxo ou, até mesmo, ter o autógrafo de personalidades célebres. Os materiais dessa coleção são selecionados por meio dos Critérios de Raridade Estabelecidos pela BCZM (BCZM, [s.d.]).

Nesse contexto, a importância dos rastros históricos em obras raras deve ser amplamente reconhecida, pois eles desempenham um papel crucial na compreensão e linguagem do patrimônio cultural. O presente artigo visa explorar esses rastros históricos, tomando como base um estudo de caso realizado no Setor de Obras Raras da Biblioteca Central Zila Mamede. Dentro dos critérios estabelecidos pela Biblioteca Nacional (2000), destaca-se a valorização de exemplares especiais que apresentam marcas de propriedade, anotações manuscritas e/ou dedicatórias de pessoas célebres. Esses elementos conferem um caráter único e enriquecedor à obra, fornecendo percepções valiosas sobre sua história e fortalecimento cultural.

Entre as marcas de proveniência mais comuns, podemos citar os ex-líbris, carimbos, etiquetas e assinaturas, cada um deles testemunhando a passagem da obra por diferentes mãos ao longo do tempo. A presença desses rastros históricos permite reconstruir a trajetória da obra, identificar seus proprietários anteriores e até mesmo estabelecer conexões com figuras históricas ou personalidades renomadas. Além disso, essas marcas tangíveis atestam a certificação da obra e conferem-lhe um valor adicional, uma vez que evidenciam a sua vinculação com contextos culturais específicos.

2 PROVENIÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Assim como palavras e páginas que, juntas, contam tantos tipos de histórias, nenhum livro físico existe como um objeto em branco. Quando se fala sobre uma obra rara então, é impossível que ela esteja nessa posição sem marcas que antecedam a sua atual existência. São relatos que vão além do título, do sumário e do conteúdo que ele guarda. Informações dispostas como vestígios capazes de remontar a trajetória do material. Se você souber procurar.

Na área da Biblioteconomia, mais precisamente em campos como coleções especiais e obras raras, a proveniência é estabelecida como “a propriedade de livros, incluindo as provas deixadas pelos proprietários sobre os mesmos livros e outras evidências contextuais, como, quando e onde um livro esteve” (Pearson, 1994 *apud* Leung, 2016, p. 10, trad. nossa). Essas evidências, encontradas em dedicatórias, carimbos, brasões, ex-líbris (marca personalizada criada por proprietários de livros e que indica posse), anotações ou marcas topográficas, por exemplo, podem passar despercebidas em descrições catalográficas e no processamento bibliográfico muitas vezes. Outras vezes são vistas apenas como um registro formal, a depender de como elas se mostram, sendo necessário um olhar mais atento para que tais informações sejam reveladas.

Seja em bibliotecas, arquivos ou em um acervo pessoal, por exemplo, as marcas de proveniência são importantes porque possibilitam a reconstrução de itinerários do livro e são responsáveis por desvendar ambições e remontar memórias. Essas marcas também “permitem que as bibliotecas participem da escrita de sua própria história, a partir da construção da trajetória de suas coleções.” (Josserrand, 2016 *apud* Greenhalgh, 2022). As marcas de proveniência possuem a capacidade de reviver os interesses do proprietário original do livro e auxiliar na construção do perfil de uma personalidade. Azevedo e Loureiro (2019, n.p.) reiteram essa ideia ao afirmar que elas “são indícios que podem colaborar para a construção de uma narrativa histórica de determinado exemplar”. Além disso, também podem contribuir com o esclarecimento de questões relativas ao material (datação, época e local em que foi escrito, seu valor em outros tempos) e seu uso ao longo dos anos (se foram feitas anotações em suas páginas; se foi muito, pouco ou nunca lido; se foi comprado,

herdado, presente; se foi uma falha na devolução do material de uma biblioteca). De forma geral, as marcas de proveniência de um livro podem colaborar com o esclarecimento de informações preciosas sobre uma obra.

No que diz respeito ao livro raro, a presença e identificação das marcas de proveniência enriquecem de forma significativa o seu valor. A sua identificação se dá por meio de uma análise biológica do objeto, na busca de elementos singulares da obra, que podem se apresentar de diversas maneiras no material físico e se divide em duas tipologias: evidências externas e evidências internas do material. As evidências externas se destacam como elementos que documentam os locais e condições de fabricação dos exemplares, coleções e proprietários, como catálogos de editores ou bibliotecas; enquanto as evidências internas estão relacionadas a marcas, como carimbos, encadernações e dedicatórias, além de outros vestígios de materiais encontrados nos livros, como bilhetes, selos e papéis avulsos (Reed, 2010; Muhlschlegel, 2019 *apud* Rodrigues, Vian e Silva, 2021). Dentro das evidências internas, a fim de um melhor reconhecimento e diagnóstico, as marcas se dividem em (1) marcas de manufatura: produzidas por pessoas envolvidas na confecção do livro; (2) marcas de uso: produzidas pelas pessoas que consultaram o material; (3) marcas de propriedade: que comprovam os proprietários da obra e (4) marcas de posse: que demarcam pessoas que estiveram de posse do livro e que, não obrigatoriamente, são os proprietários do mesmo.

Na seção resultados e discussões são apresentadas algumas marcas de proveniência encontradas em materiais presentes no Setor de Obras Raras da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), localizada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

3 METODOLOGIA

Dessarte, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, de natureza qualitativa e de cunho teórico sobre as marcas de proveniências em obras raras encontradas no acervo da BCZM. Para contextualização teórica e embasamento para os resultados e conclusões realizou-se o levantamento bibliográfico. As fontes para esse artigo foram encontradas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação - BRAPCI.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as marcas de proveniência encontradas no material disponível no Setor de Obras Raras, algumas se destacam pela sua beleza e importância histórica. Através dos resultados da análise bibliográfica, em conjunto com as imagens utilizadas para exemplificar as marcas de proveniência identificadas na coleção de obras raras da BCZM, pode-se notar a história que pequenos rastros deixados podem contar.

4.1 Ex-líbris

Os ex-líbris representados nas figuras 1 e 2 eram comuns no século XVIII, usados com recorrência como marca de posse do documento pelo proprietário.

Figuras 1 e 2 - Ex-líbris de Adolf Flaschner e Faz. Y Colinas



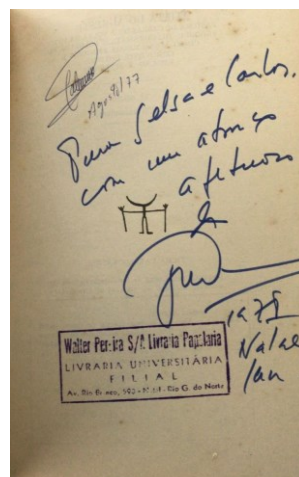
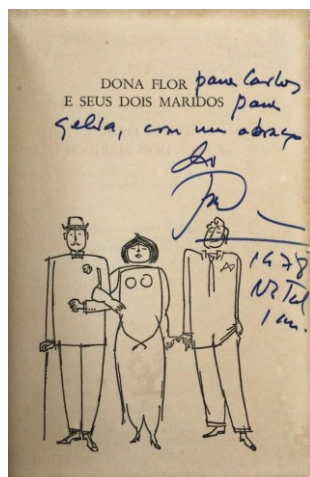
Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Ex-líbris de Adolf Flaschner no livro *Pensées Et Fragments: Suivis Des Révolutions Du Gout*, de Ximénès Doudan. Edição francesa de 1881, publicado pela editora Calmann-Levy; Ex-líbris de Faz. Y Colinas - Gropp/Atibaia no livro *Bibliothèque Universelle des Voyages*, de Albert Montemont. Edição francesa de 1833, publicado pela editora Armand Aubree, respectivamente.

4.2 Dedicatórias

As dedicatórias apresentadas nas figuras 3 e 4, podem ajudar a criar um mapa por onde a obra passou, ou organizar sistematicamente os seus proprietários. Essas marcas não são meramente ornamentos, mas são registros tangíveis das mãos que tocaram e dos olhos que leram este livro ao longo do tempo. Dessa forma, ao estudar essas dedicatórias, podemos traçar conexões entre pessoas e lugares, revelando as relações culturais e intelectuais que envolvem a obra.

Figuras 3 e 4 - Dedicatórias do escritor Jorge Amado em seus livros



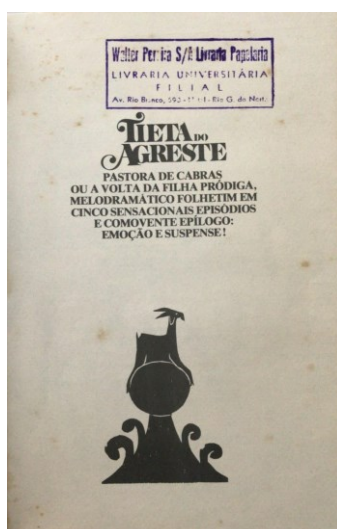
Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Dedicatórias de Jorge Amado em seus livros Dona Flor e seus dois maridos e Tieta do Agreste em 1978 e 1977, respectivamente.

4.3 Carimbo

Outra peça que coopera na montagem do quebra-cabeça da proveniência bibliográfica é o carimbo, exemplificado na figura 5. Ele pode indicar a possível posse de organizações como uma instituição, biblioteca particular ou coleção privada. Ao rastrear a história desse carimbo, podemos determinar por quais mãos a obra passou e como ela chegou onde está agora.

Figura 5 - Carimbo encontrado no livro Tieta do Agreste, de Jorge Amado



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Carimbo da Walter Pereira S/A Livraria e Papelaria, fundada pelo filho do dono da primeira grande rede de livrarias de Natal/RN. Espaço onde intelectuais e estudantes compravam livros na década de 70 e onde se encontrava tal exemplar de Tieta do Agreste antes de fazer parte do acervo do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM).

4.4 Encadernação personalizada

A encadernação (figura 6) pode exemplificar as formas de apreciação específicas do possuidor do documento, ou até mesmo as tendências do período histórico. Por fim, é necessário atribuir a relevância e quantidade de informação que cada rastro deixado pode contribuir na história.

Figura 6 - Capa do livro Poetas românticos brasileiros



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Capa do livro Poetas românticos brasileiros, de Castro Alves. Edição brasileira de 1963.
Gravação de título com douração e capa dura em madrepérola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura realizada neste trabalho possibilitou uma reflexão sobre a importância do estudo das marcas de proveniência e, através do contato dessas marcas em obras do Setor de Obras Raras, foi possível comprovar o seu valor de forma mais prática e através de exemplos. Infelizmente, os estudos sobre essa temática no Brasil ainda são escassos, o que destoa da notoriedade e relevância que essa área de estudo merece. Assim, através da realização deste trabalho, buscou-se contribuir com a visibilidade e reconhecimento dessas marcas para a área da Biblioteconomia, na tentativa de valorização e esclarecimento de informações em materiais de obras raras. Ressalta-se a importância da descrição bibliográfica dos livros especiais e raros incluindo as marcas de proveniência, facilitando o processo de análise das mesmas posteriormente.

As marcas de proveniência nos fazem compreender que um livro nunca conta apenas uma única história. Enquanto os usuários de uma biblioteca conhecem uma obra por suas páginas, os bibliotecários são responsáveis por saber interpretar suas entrelinhas.

REFERÊNCIAS

BCZM. Coleções Especiais. Disponível em: [Acervo - BCZM Biblioteca Central Zila Mamede](#). Acesso em: 22 mai. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de Obras Raras. Planor. Critérios de raridade [e] Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional - CPBN: séculos XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, [2000]. 1 CD-ROM : il. son., color. Sistema requerido: Windows 95. Compact Disc. Sonopress: 17595/00.

GREENHALGH, Raphael Diego. **Homero Pires: o colecionismo bibliográfico e as marcas de proveniência**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 28, n.1,p. 402-431,2022.
<https://doi.org/10.19132/1808-5245281.402-431>

LEUNG, Colette. **The journey of books: rare books and manuscripts provenance metadata in a digital age**. 2016. Tese de Doutorado. School of Library and Information Studies, University of Alberta.

RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Luise de Oliveira; SILVA, Mariana Briese da. Introdução. In: RODRIGUES, Marcia Carvalho; VIAN, Alissa Esperon; RODRIGUES, Luise de Oliveira; SILVA, Mariana Briese da. **Glossário ilustrado de marcas de proveniência**. Porto Alegre: Thesa, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/proveniencia>. Acesso em: 22 mai. 2023.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. **AFINAL, OS OBJETOS FALAM? REFLEXÕES SOBRE OBJETOS, COLEÇÕES E MEMÓRIA**. Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, n. XX ENANCIB, 2019.